

Escola Superior de Comunicação Social - IPL

Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, Professora Cláudia Silvestre

Exmo. Senhor Presidente da ESCS, Professor André Sendin

Exma. Sra. Presidente, do Conselho Científico, Prof.ª Isabel Simões

Exma. Sra. Presidente, do Conselho Pedagógico, Prof.ª Maria João Centeno

Exmo. Sr. Presidente, da Associação de Estudantes da ESCS, Luís Braya

Exmo. Sr. Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr.
José Sá Fernandes,

Ilustres conferencistas convidados:

Prof. Álvaro Domingues da Universidade do Porto,

Curador Martinho Mendes do Museu de Arte Sacra do
Funchal,

Fotógrafo Luís Afonso

Exmo. Sr. Prof. João Abreu, responsável pelo projecto
“Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar”
e demais investigadores envolvidos.

Caros Colegas,

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com enorme prazer que participo na sessão de abertura
desta conferência intitulada “Museu da Paisagem –
Narrativas e Experiência do Lugar”, sustentada num

projecto de investigação levado a cabo pelos investigadores da Escola de Comunicação Social, unidade orgânica do Politécnico de Lisboa, em parceria com os Politécnicos de Santarém, de Castelo Branco e com a empresa STRIX – Ambiente e Inovação.

Em primeiro lugar felicito todos os investigadores participantes no projecto “Museu da Paisagem”, quer pela actualidade e qualidade do trabalho realizado, quer pela iniciativa de envolvimento alargado de diferentes instituições da academia e das empresas, através da participação STRIX com competências específicas no domínio objecto de investigação.

Tenho para mim que a função social de uma instituição do ensino superior não se restringe ao binómio ensino – aprendizagem.

Tão importante como transmitir conceitos científicos, ensinar abordagens ou técnicas específicas, surge a componente da investigação indispensável à evolução do conhecimento.

Acresce às instituições de ensino superior, residência de qualificações e, espera-se também, de valores como a responsabilidade da transferência do conhecimento e a da disseminação de normas éticas e de conduta, que contribuam para a formação do indivíduo e para a construção de uma sociedade mais esclarecida, conhecedora, responsável e respeitadora.

Esta conferência insere-se no âmbito destes encargos das instituições de ensino superior: apresentação, discussão e divulgação de trabalho de investigação e a sua disseminação na sociedade, contribuindo, neste caso, para a literacia ambiental e paisagística dos cidadãos.

O encontro congrega um conjunto de individualidades de reconhecida competência e envolvimento, através de diferentes abordagens, na consciencialização da sociedade de quão importante é a preservação da paisagem.

A protecção do ambiente, do espaço e do lugar, em suma a preservação da paisagem, tomam hoje, tempos de

procura acelerada, por vezes descuidada, de desenvolvimento económico, particular relevo.

A necessária valorização e preservação da harmonia entre a natureza e a intervenção humana estão presentes nesta conferência que hoje se realiza na nossa Escola Superior de Comunicação Social.

Particularmente, a consciencialização do valor da paisagem da bacia hidrográfica do rio Tejo, no seu sentido mais lato e inclusivo, envolvendo os distritos de Castelo Branco, Santarém e Lisboa.

Tenho a firme convicção de que os responsáveis autárquicos das regiões envolventes desta nossa importante artéria fluvial têm consciência da importância da sua preservação e, também, da divulgação da sua paisagem enquanto valor para a economia local.

Na expectativa de que o trabalho desenvolvido possa ser continuado, extravase a academia, seja acarinhado e comungado pela sociedade, apresento, em nome do

Politécnico de Lisboa, a todos os que participam nesta conferência votos de bom trabalho.

Muito Obrigado,

Disse,

Elmano Margato

ESCS, 11 de abril de 2019